

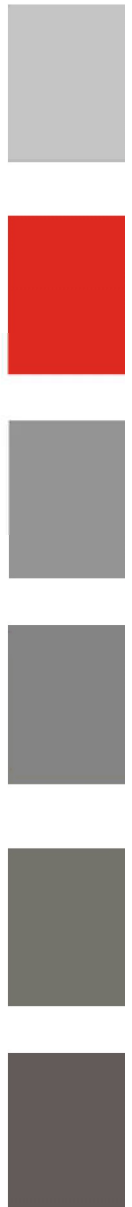
PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DO MELO

MEMORIAL DESCRITIVO

**Calçamento Poliédrico e Drenagem Pluvial
Vias da Comunidade de Araçás**

**Comunidade de Araçás - Zona Rural - Desterro do
Melo/MG.**

Desterro do Melo, 25 de Janeiro de 2019.



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo subsidiar, descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados no calçamento em alvenaria poliédrica de vias de acesso a comunidade de Araças zona rural do município de Desterro do Melo-MG.

A contratada, para executar o serviço, deverá ser orientada por funcionários da prefeitura que conhecem os trechos a ser calçados, observando, assim, a área total de calçamento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações de projeto.

Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

O trecho da via acima identificada terá uma largura total de 5,20 metros em toda a extensão do referido trecho. Ao final das obras, descontando meio-fio e sarjeta, a área calçada terá a largura de 4,20 metros, conforme projeto básico em anexo.

RECOMENDAÇÕES

O projeto será executado de acordo com as plantas e detalhes anexos. Onde estas especificações forem omissas, serão observadas as regras da boa técnica de construir e de comum acordo com a fiscalização municipal.

Qualquer alteração que se fizer necessária, não poderá alterar o diâmetro e a declividade da rede.

ESPECIFICAÇÕES CONSIDERADAS NO PROJETO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

- **PLACA DE OBRA (GOVERNO ESTADO):** Confeção e instalação de placa de obra em chapa de aço galvanizada com medidas de 3,00 x 1,50 m, seguindo o Manual de Identidade Visual do Governo do Estado, sendo alocada em local de boa visibilidade.

2. DRENAGEM PLUVIAL :

Para o cálculo da rede coletora de águas pluviais de trechoda via a ser pavimentada, foi considerada a topografia do terreno, sendo estabelecido previamente o posicionamento das caixas coletoras (bocas-de-lobo), no alinhamento da sarjeta, conforme a declividade das ruas e também dos tipos de cruzamentos das vias, assim como, nos pontos críticos do sistema. Logo após o posicionamento das bocas-de-lobo à montante, foram traçadas as redes que ligam-se a caixa existente onde desaguará a rede a ser implantada.

O diâmetro da tubulação que compõe as redes será de 400mm com rampa inclinação de 1%.

NORMAS DE EXECUÇÃO.

- Todos os materiais a serem empregados na construção da rede coletora de águas pluviais, deverão ser de primeira qualidade, atendendo às normas técnicas e especificações da ABNT.
- Os tubos serão de ponta e bolsa e tem comprimento de 1m;
- Deverá ser considerada a perda de material no transporte e manuseio;
- Os tubos deverão ser assentados sobre berço apiloado de pedra britada 2 ou 3 com espessura de 5,00 cm; Os tubos serão rejuntados com argamassa 1:3;

As ligações transversais entre as caixas coletoras serão feitas em tubos de concreto com Ø de 400mm.

- **ESCAVAÇÃO DE VALAS:** A profundidade média de escavação será de 1,30 m para as redes de Ø 400 mm, com largura média da cava de 0,60 m.

Observações:

- *Para a construção da canalização, de acordo com as cotas do projeto, sem distinção da qualidade do terreno, com exceção de rocha sã.*
- *A escavação será feita pelo processo manual ou mecânico que assegure além da regularidade do fundo da vala, compatível com o perfil projetado, a manutenção da espessura prevista para o lastro.*
- *Deverá ser considerado todo e qualquer serviço necessário para retirada ou desvio de águas do local da construção, seja por esgotamento mediante bombas, calhas, tubulações, etc., bem como a remoção do material escavado e depositado até 30 m do eixo da canalização.*

- O andamento dos trabalhos deverá ser tal que não permanecerá material escavado ao lado da vala a não ser aquele que esteja sendo manipulado, devendo para isso, ser removido o material da parte inicial da canalização, como sobra a ser obtida no decorrer da execução.
- Toda terra excedente deverá ser removida para fora do canteiro de serviço, sem distância determinada, de maneira que ao final da obra o local se apresente limpo. Quando houver terra imprópria para reaterro de vala, a juízo da fiscalização, deverá a mesma ser removida para o bota-fora.

• **REDE DE CAPTAÇÃO:**

A rede de captação de águas pluviais a ser implantada foi projetada em tubos de concreto com Ø de 400mm para as ligações transversais entre as caixas coletoras (bocas-de-lobo) e o ponto de deságue, material de uso comum.

Observações:

- Os tubos serão de ponta e bolsa e tem comprimento de 1m;
- Deverá ser considerada a perda de material no transporte e manuseio;
- Os tubos deverão ser assentados sobre berço de pedra britada com espessura de 5,00 cm;
- Os tubos serão rejuntados com argamassa 1:3;

• **CAIXA COLETORA:** As caixas coletoras, tipo boca-de-lobo, serão executadas sobre laje de concreto estrutural, de traço 1:3, virado em obra e com espessura de 8 cm. As paredes serão executadas em alvenaria de Bloco de Concreto (10x20x40cm) e terão o volume interno de (120x120x150) m. As Grelhas de fechamento das caixas coletoras serão de ferro fundido nas dimensões de 0,50x1,50 m.

• **REATERRO:** O Reaterro das valas será executado manualmente e mecanicamente e deverá ser compactado com equipamento “sapo” em camadas não superiores a 20 cm.

3. CALÇAMENTO POLIÉDRICO:

- **PREPARO DO LEITO:** Após a marcação dos trechos a serem calçados, serão feitos os serviços de regularização de caixa das estradas com motoniveladora, caminhão basculante, pipa e pá carregadeira de acordo com a necessidade.

As estradas serão preparadas com escavação ou colocação de material, nivelamento e compactação. Será preparada a sub-base e a base para receber o calçamento.

Ao final, serão obedecidas as declividades longitudinais e transversais exigidas para o acabamento. Será executada uma declividade transversal do centro para as bordas, não inferior a 1% para escoamento das águas pluviais. O perfil longitudinal (greide) deverá obedecer ao já existente, com pequenas correções feitas pela regularização, para evitar que as construções existentes fiquem abaixo do nível do calçamento, respeitando uma declividade mínima de 1%.

- **BASE:** Será executada em solo estabilizado granulometricamente, com espessura não inferior a 10 cm.

- **TRANSPORTE DOS MATERIAIS:** Deverá ser promovido o transporte da pedra poliédrica por meio de caminhão basculante, considerando a distância de transporte de cerca de 39,2 km, entre a jazida de pedra de mão e o local da obra.

- **PAVIMENTAÇÃO:** A pavimentação dos trechos será do tipo poliédrica, com pedras de mão que deverão ser assentadas sobre colchão de areia com espessura de 6,00 centímetros. Deverá ser observada a uniformidade da dimensão das pedras que não poderá ultrapassar o diâmetro médio de 10,00 cm em qualquer secção, além de seu aspecto quanto a resistência. Deverá ser assentada uma quantidade mínima de 12,00 pedras por metro quadrado de calçamento.

4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

- **SARJETA:** As sarjetas serão executadas com concreto fck=15 MPA não-usinado com inserção de seixo rolado, gerando uma espessura de 5 cm com largura de 50 cm. A marcação, alinhamento e nivelamento das guias e sarjetas deverão obedecer às medidas e especificações determinadas em projeto; eventuais discrepâncias ou omissões entre implantação e projeto deverão ser observadas as normas da boa técnica, devendo ser consultado o Depto. Técnico da Prefeitura caso seja necessário alterações. Antes do assentamento das guias/ sarjetas o solo de fundação deverá ser compactado com soquete mecânico ou rolo compressor para se evitar futuros recalques.

- **MEIO FIO:** Será implantado meio-fio pré-moldado de dimensões 12 x 15 x 30 x 100 cm ao longo do limite dos trechos de calçamento, do lado esquerdo e direito. Também deverá ser implantado meio-fio nos cruzamentos com estradas vicinais adjacentes e nas extremidades dos calçamentos, sendo o meio-fio, nestes casos, rebaixado, de forma a ficar no mesmo nível da pavimentação.

- **ATERRAMENTO LATERAL:** Para promover a fixação dos meios fio de forma a garantir firmeza do lado oposto ao da via está prevista a execução de um aterro compactado com 50cm de largura ao longo de toda a borda externa da guia de forma a garantir a rigidez e o travamento dos meios fios e impedir que se desloquem para fora da via. O aterro deverá ser realizado com material de boa qualidade e com compactação adequada observados a unidade ótima para a execução do serviço. As camadas de aterro

não devem passar de 10cm sem que haja compactação com equipamento adequado (sapo mecânico) de forma a garantir o travamento dos meio-fio pelo lado externo da via.

- **LIMPEZA DE OBRA:** Após a conclusão dos trabalhos de pavimentação e drenagem superficial, deverá ser promovida a limpeza geral na OBRA, a fim de remover entulho, sujeiras diversas, dentre outros materiais inservíveis.

Desterro do Melo, 25 de Fevereiro de 2019.


Elvies Naves de Oliveira
ARQUITETO E URBANISTA
CAU A36373-1

Elvies Naves de Oliveira
Arquiteto e Urbanista – CAU A36373-1